ORTOGRAFIA

Acesse o código para assistir ao vídeo.

1. ORTOGRAFIA

O respeito à ortografia é requisito elementar de qualquer texto, e ainda mais importante quando se trata de textos oficiais. Muitas vezes, uma simples troca de letras pode alterar o sentido da palavra e, consequentemente, de toda uma frase. O que na correspondência particular seria apenas uma variante coloquial, no texto oficial, como o de sua prova de redação, por exemplo, pode ter repercussões indesejáveis. Assim, toda revisão que se faça em determinado texto deve sempre levar em conta a correção da grafia.

Para compor textos sem desvios ortográficos, é preciso que se conheçam algumas regras básicas, além de boa memorização de algumas palavras com empregos de letras que incitam dúvidas na escrita.

OBSERVAÇÃO:

Este material já foi redigido com base no Novo Acordo Ortográfico (2009).

1.1. MUDANÇAS NO ALFABETO

O alfabeto passa a ter 26 letras, introduzindo às 23 anteriores as letras k, w e y. Assim, temos:

A B C D E F G H I J **K** L M N O P Q R S T U V W X **Y Z**

As letras **k**, **w** e **y** não tinham desaparecido da maioria dos dicionários da nossa língua, já que, no passado, elas faziam parte do alfabeto. Agora elas voltaram e são usadas em várias situações.

a) Na escrita de símbolos de unidades de medida: **km** (quilômetro), **kg** (quilograma), **W** (watt).
b) Na escrita de palavras e nomes estrangeiros (e seus derivados): show, playground, Wilson, Kaiser.

1.2. O TREMA

O trema foi completamente abolido sobre a letra **U, quando pronunciada nos grupos GU e QU seguidos de E ou I**. Note que a pronúncia das palavras não foi alterada, conforme já disse anteriormente. Você não vai pronunciar LINGUIÇA de forma diferente do que já fazia, antes da retirada do trema.

Veja algumas modificações:

bilingüe - bilingue

lingüística - linguística

cinqüenta - cinquenta

O trema permanece, porém, nas palavras estrangeiras: Müller, por exemplo.

2. ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Em português, toda palavra possui uma sílaba tônica, à exceção de alguns monossílabos (os pronomes oblíquos átonos: **me**, **te**, **se**, **o**(s), **a**(s), **nos**, **vos**, **lhe**, **lhes**) e de raros dissílabos átonos (as contrações: **pelo**, **pelo**; o artigo **uma**; as conjunções **como** e **porque** e as preposições **para** e **pera** (arcaico)). '

Quando a palavra termina em A, E, O (acrescida ou não de S), EM, ENS, a tonicidade recai **naturalmente** sobre a penúltima sílaba da palavra. Todas as demais terminações tendem a fixar a tonicidade na última sílaba. Dessa forma, a acentuação gráfica só será necessária quando for preciso desviar a tonicidade **natural** da palavra.

1. Se as palavras paroxítonas terminam em A(S), E(S), O(S), EM ou ENS, não devem ser acentuadas, todas as paroxítonas com outras terminações são acentuadas.
2. Em oposição, as oxítonas com essas terminações são TODAS acentuadas.
3. TODAS as proparoxítonas são acentuadas, independente da terminação.

Veja:

Terminações	Tonicidade natural	Desvio da tonicidade
A	**es**ta fa**bri**ca	es**tá** **fá**brica
E	**bre**ve ana**li**se	bre**vê** a**ná**lise
O	ca**me**lo nego**ci**o	came**lô** ne**gó**cio
Em / ens	**con**tem **hi**fens	con**tém** para**béns**
Outras terminações	ca**qui** carac**ter** xe**rox**	**cá**qui ca**rá**ter **xé**rox

ACENTUAM-SE AINDA:

1. Monossílabos tônicos terminados em: A(S), E(S), O(S).

Ex.: má, pé, nós.

2. Ditongos orais abertos tônicos em **monossílabos** e **oxítonos**: ÉU, ÉI, ÓI.

Ex.: céu, papéis, herói.

3. As vogais I e U, quando formam sílaba sozinhas (ou acompanhada de S) no interior das palavras, tônicas e orais.

Assim, acentuam-se:	
dis – tri – bu – í	Pronunciado separadamente, tônico, sozinho na sílaba.

Mas não se acentuam:	
dis – tri – bui	Não é pronunciado separadamente, pois se trata de ditongo
dis – tri – bu – ir	Pronunciado separadamente, mas não está sozinho na sílaba
ba – i – nha	Atende a todas as exigências, mas vem antes de sílaba iniciada por NH. Essa é uma exceção.

PROBIZU:

A VOGAL ANTERIOR DEVE SER DIFERENTE. Em xiita, por exemplo, não se acentua o segundo "i" porque a vogal anterior é igual.

4. Pôde (pretérito perfeito) para diferenciar de pode (presente) - acento diferencial de timbre.

Ex.: Como você pôde (timbre fechado - passado) fazer isso comigo?
Como você pode (timbre aberto - presente) fazer isso comigo?

> **PROBIZU:**
>
> É facultativo o uso do acento circunflexo para diferenciar as palavras **forma/fôrma**. Em alguns casos, o uso do acento deixa a frase mais clara.
>
> Veja dois exemplos:
>
> 1- Qual é a forma do pudim? / Qual é a fôrma do pudim? (acento necessário)
>
> 2- Comprei um pão de forma. (acento desnecessário)

5. Todas as proparoxítonas são acentuadas.

Ex.: lâmpada, ínterim, sólido.

6. Acento diferencial de intensidade entre o verbo PÔR e a preposição POR.

Ex.: Vamos pôr uma pedra sobre este assunto.

Por hoje é só!

7. A 3ª pessoa de alguns verbos.

7.1 Monossílabos, quando terminam em –EM.

Verbos TER e VIR.

3ª pessoa do singular	3ª pessoa do plural
Ele tem	Eles têm
Ele vem	Eles vêm

7.2 Oxítonos quando terminam em –EM.

Derivados de TER e VIR.

3ª pessoa do sing.	3ª pessoa do plural
Ele mantém	Eles mantêm
Ele intervém	Eles intervêm

7.3 Monossílabos quando terminam em –E.

Verbos CRER, VER, LER e DAR.

Ele crê	Presente do indicativo
Ele vê	Presente do indicativo
Ele lê	Presente do indicativo
Ele dê	Presente do subjuntivo

8. Palavras paroxítonas terminadas em ditongo oral crescente ou decrescente.

Ex.: água, área, planície, sindicância, história.

9. As formas verbais terminadas em –a, -e, -o tônicos, seguidas dos pronomes lo, la, los, las.

Ex.: comprá-los, fazê-lo.

> **OBSERVAÇÃO:**
>
> **Se o verbo estiver no futuro, poderá haver dois acentos:**
>
> **comprá-los-íamos, fá-la-íamos, pô-lo-ás.**

CUIDADO!

Atenção a algumas palavras que podem ter desvio de tonicidade.

Veja alguns casos a seguir:

Contem = verbo contar

Con**tém**/con**têm** = verbo conter

Ate = verbo atar

A**té** = preposição

Amem = verbo amar

A**mém** = interjeição

Nu**me**ro = verbo numerar

Número = substantivo

NÃO SE ACENTUAM MAIS

1. Hiatos dobrados com a primeira vogal tônica ee, oo.

Ex.: veem (ver), creem (crer), leem (ler), deem (dar), voo, enjoo.

2. Não se acentuam os ditongos orais abertos ÉU, ÉI, ÓI em paroxítonas: eu apoio (verbo), ideia, heroico.

3. Nas palavras paroxítonas, não se usa mais o acento no i e no **u** tônicos quando vierem depois de um ditongo.

Como era

baiúca - bocaiúva - cauíla - feiúra

Como fica

baiuca - bocaiuva - cauila - feiura

ATENÇÃO: Se a palavra for oxítona e o **i** ou o **u** estiverem em posição final (ou seguidos de s), o acento permanece. Exemplos: tuiuiú, tuiuiús, Piauí.

4. Palavras homônimas das preposições não recebem mais acento diferencial de intensidade.

Ex.:

PREPOSIÇÃO	OUTRA CLASSE
para	O guarda para o trânsito.
pelo	Tenho alergia a pelo de gato.
pera	Comprei uma pera para o lanche.

Exceção: verbo PÔR / preposição POR

3. EMPREGO DO HÍFEN

Por se tratar ainda de matéria polêmica em muitos aspectos, para facilitar a compreensão, apresentarei apenas um resumo das regras que orientam o uso do hífen com os prefixos mais comuns, bem como as novas orientações estabelecidas pelo Acordo Ortográfico vigente.

1. Usa-se SEMPRE o hífen para separar prefixos de palavras iniciadas por H.

Ex.: mini-hospedaria, super-homem, co-herdeiro.

Exceção

subumano (o segundo elemento perde a letra H inicial).

2. Não se usa o hífen entre prefixo terminado por vogal e palavra iniciada por vogal diferente.

Ex.: coautor, autoestrada, infraestrutura, semiaberto

Exceção

o prefixo CO– une-se ao segundo elemento sem hífen, mesmo que este comece com a letra O: cooperar, cooptar, coordenar.

3. Usa-se hífen entre prefixo terminado por vogal e palavra iniciada por vogal igual.

Ex.: contra-atacar, anti-inflamatório, micro-ondas.

4. Não se usa hífen entre prefixo terminado em vogal e palavra iniciada por consoante ou vice-versa.

Ex.: coparticipação, autopiedade; hiperatividade, interestadual, superaquecido.

Exceção

Com o prefixo VICE– usa-se SEMPRE o hífen: vice-reitor.

5. Não se usa hífen entre prefixo terminado em vogal e palavra iniciada por R ou S. Nesses casos, dobram-se estas letras, para manter a pronúncia original da palavra base.

Ex.: minissaia, cosseno, biorritmo, macrossistema, contrarregra, ultrassom.

6. Com o prefixo **sub**, usa-se o hífen também diante de palavra iniciada por r.

Ex.: sub-região, sub-raça etc.

7. Com os prefixos **circum** e **pan**, usa-se o hífen diante de palavra iniciada por **m**, **n** e **vogal**.

Ex.: circum-navegar, pan-americano.

8. Com os prefixos **ex**, **sem**, **além**, **aquém**, **recém**, **pós**, **pré**, **pró**, usa-se SEMPRE o hífen.

Ex.: ex-governador, sem-teto, além-mar, recém-casados, pós-graduação, pré-vestibular, pró-cultura.

9. Usa-se o hífen com os sufixos de origem tupi-guarani: **açu**, **guaçu** e **mirim**.

Ex.: amoré-guaçu, anajá-mirim, capim-açu.

10. Deve-se usar o hífen para ligar duas ou mais palavras que, ocasionalmente, se combinam, formando não propriamente vocábulos, mas encadeamentos vocabulares.

Exemplos: ponte Rio-Niterói, direção Centro-Itaipava.

11. Não se usa hífen em palavras que perderam a noção de composição e permanecem apenas com uma sílaba tônica.

Ex.: paraquedas, paraquedista, pontapé, mandachuva.

OBSERVAÇÃO:

Nos demais casos NÃO SE USA HÍFEN.

Ex.: supermercado, superinteressante, hipermetrofia, superpromoção.

4. PROBLEMAS GERAIS DA LÍNGUA PADRÃO

Embora a melhor maneira de aprender ortografia seja o exercício e a leitura constantes, algumas regras podem ser úteis. Consideraremos algumas questões — dentre as muitas — que costumam trazer dúvidas.

Algumas regras práticas:

- **Emprega-se "Z":**

REGRA PRÁTICA	EXEMPLO
1. No sufixo **"IZAR"** formador de verbo.	HUMANO → HUMANIZAR **Porém:** PESQUISA + AR = PESQUISAR
2. Nos sufixos -ez e -eza acrescentados a adjetivos.	FRANCO → FRANQUEZA
3. Nas terminações **"ZINHO"** dos diminutivos:	TONEL → TONELZINHO Porém, acrescenta-se -inho quando este já ocorre anteriormente. Veja: (parafuso → parafusinho)
4. Nos verbos em -zer e -zir.	TRAZER – PRODUZIR
5. Nos derivados, mantém-se o z da palavra-base	BALIZA – ABALIZADO

- **Emprega-se "S":**

REGRA PRÁTICA	EXEMPLO
1. Nas formas verbais de **"PÔR"** e **"QUERER"** e seus derivados[1]:	PUS → PUSEMOS QUIS → QUISEMOS
2. Nos adjetivos com sufixo **"OSO"** - **"OSA"**.	BRILHO → BRILHOSO
3. Nas palavras derivadas de verbos que possuem D ou ND no final.	SUSPENDER → SUSPENS**ÃO**
4. Nas palavras derivadas de verbos que possuem terminação TIR ou RT.	DEMITIR → DEMISS**ÃO** INVERTER → INVERS**ÃO**

- **Emprega-se "S" e "R":**

REGRA PRÁTICA	EXEMPLO
S ou R são usados entre vogal e consoante	subseção ensaio
SS ou RR são usados somente entre duas vogais	assegurar - associada ocorrência – honra

- **Emprega-se "E" ou "I":**

REGRA PRÁTICA	EXEMPLO
Verbos terminados em -oar ou -uar recebem **"E"** no final das formas verbais.	Continuar → É necessário que a empresa continue o processo seletivo.
Verbos terminados em -uir recebem **"I"** no final das formas verbais.	Contribuir → Todos sabemos que você contribui muito com a equipe.

- "Porque", "Por que", "Porquê" ou "Por quê"?

REGRA PRÁTICA	EXEMPLO
PORQUE = Conjunção É usado quando for possível substituí-lo por **pois**	Não compareceu à reunião quadrimestral **porque** estava viajando a serviço. (= pois)
POR QUE = Preposição e pronome É usado quando for possível substituir por PELO(A) QUAL, POR QUE MOTIVO e em início de perguntas.	Este é o caminho **por que** passamos. (PELO QUAL) Precisamos saber **por que** não foi enviada uma cópia do formulário ao cliente. (POR QUE MOTIVO) **Por que** você não veio?
POR QUÊ = Preposição e pronome É usado no final de uma pergunta ou sozinho.	Não sabe quando virás **por quê**? Não foram enviadas as cópias ao cliente. **Por quê**?
PORQUÊ = Substantivo É usado sempre que vier precedido de determinante (o, um).	Descobriram o **porquê** de ele não ter vindo.

Observe-se, porém, que os verbos que possuem Z na forma infinitiva, também o terão nas formas conjugadas. Ex.: fazer: fiz, fizesse, fez...

- **"Mal" ou "Mau"?**

"Mau" = Adjetivo

REGRA PRÁTICA	EXEMPLO
Seu antônimo é "BOM". É variável: possui a forma feminina "MÁ" e o plural "MAUS".	Ele é **mau** redator. (Ele é **bom** redator.) (Ela é **má** redatora.) (Eles são **maus** redatores.)

"Mal" = Substantivo

REGRA PRÁTICA	EXEMPLO
Seu antônimo é "BEM ". É variável. Possui o plural "MALES".	Esse é um **mal** pelo qual não esperávamos. (Esse é um **bem** pelo qual não esperávamos.) (Esses são **males** pelos quais não esperávamos.)

"Mal" = Advérbio

REGRA PRÁTICA	EXEMPLO
Seu antônimo é BEM. É invariável. Não possui plural nem feminino.	O objetivo está **mal** redigido. (O objetivo está **bem** redigido.) (Os objetivos estão **mal** redigidos.)

"Mal" = Conjunção temporal

REGRA PRÁTICA	EXEMPLO
É sinônimo de "LOGO QUE". É invariável, não possui PLURAL nem FEMININO.	**Mal** começou a falar, foi interrompido. (Logo que começou a falar, foi interrompido.) **Mal** começaram a falar...

- **"Há" = Verbo**

REGRA PRÁTICA	EXEMPLO
Pode ser substituído por "FAZ". É usado sempre para tempo passado.	**Há** (faz) dois meses, a apostila do professor chegou.
Pode ser substituído por "EXISTE OU EXISTEM".	Na escola, **há** (= existem) salas para estudo individual.

- **"A" = Artigo feminino/ Preposição/ Pronome**

REGRA PRÁTICA	EXEMPLO
Artigo definido feminino - acompanha substantivo feminino.	**A** porta estava aberta. (Artigo)
Estabelece relação entre dois termos na frase.	Moramos **a** três quilômetros da escola. (Preposição = relação de distância) Sairemos daqui **a** quinze minutos. (Preposição = tempo futuro)
Pronome oblíquo átono equivalente ao pronome reto ela.	Comprei uma blusa e usei-a na festa. (Pronome)

- **"Onde" ou "Aonde"?**

SIGNIFICADO	EXEMPLO
AONDE equivale a para onde e é usado com verbos que exigem a preposição A. ONDE é usado com verbos que exigem a preposição EM.	**Aonde** vão os alunos? (Para onde vão os alunos?)- IR A Esta é a sala **onde** estudamos à tarde. (ESTUDAR EM)

Obs.: Somente use o pronome relativo onde (sinônimo de no qual, em que) depois de palavras que indicam lugar. Veja:

Certo: Esta é a **sala** onde estudamos. (= na qual, em que)

Certo: Este é o **momento** em que mais precisamos de sua ajuda.

Errado: A adolescência é **período** da vida **onde** somos mais felizes. (CORRETO: em que)

- **"Senão" ou "se não"**?

SIGNIFICADO	EXEMPLO
SENÃO = caso contrário SENÃO = defeito SE NÃO = caso não	Venha logo **senão** iniciaremos os trabalhos sem você. Não havia um **senão** em seu trabalho? **Se não** estudar, não saberá a matéria.

"Ao invés de" ou "Em vez de"?

SIGNIFICADO	EXEMPLO
Em vez de = no lugar de (também pode ser usado com ideias contrárias) **Ao invés de =** ao contrário de (é necessário que haja ideia de oposição)	**Em vez de terminar** o trabalho, ficou **conversando** com o amigo. **Ao invés de subir**, como todos esperavam, o dólar **caiu**. OU **Em vez de subir**, como todos esperavam, o dólar caiu.

- **"Ir ao encontro de" ou "Ir de encontro a"?**

SIGNIFICADO	EXEMPLO
Ir ao encontro de = estar a favor **Ir de encontro a =** ir contra	**Felizmente**, esses são valores que vão **ao encontro da** filosofia da escola. Suas atitudes iam **de encontro à** filosofia da escola, por isso foi **expulso**.